



Wendel de Novais
■ texto
wendelno-
vais@redebahia.com.br



Nara Gentil
■ foto
nara.gentil@redebahia.com.br

PROJETO CRIA ROTEIRO COM CARRO ELÉTRICO PARA PERCORRER RUAS ACIDENTADAS DO CENTRO HISTÓRICO E FACILITAR O TURISMO DE QUEM TEM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO.

NARA GENTIL

O Centro Histórico de Salvador, patrimônio cultural da humanidade, está longe ser um espaço acessível para pessoas com dificuldade de locomoção. Isso porque as conhecidas ladeiras e as ruas coloniais, com o piso em mosaico de pedras, são obstáculos para quem tem mobilidade reduzida. Essa barreira, porém, agora será superada graças a um roteiro especialmente pensado para esse público: um tour utilizando carro elétrico, que acomoda pessoas com deficiência física.

O passeio, que sai do Casarão 17, no Terreiro de Jesus, e passa por locais como a Casa do Olodum, o Museu da Cidade, a sede do Projeto Axé e o Museu Afro-brasileiro, leva os turistas na companhia de um guia que mostra e explica as principais características arquitetônicas e históricas da região. Em um primeiro momento, o carro só não vai ao Santo Antônio Além do Carmo por conta das obras no local. Mas, quando as reformas forem concluídas, será mais um destino a ser visitado.

São quatro tours disponíveis para quem quiser fazer o "rolê" sobre rodas, com partidas às 9h, 10h30, 15h e 16h30. O passeio é vendido de maneira coletiva e custa R\$ 200, cerca de R\$ 40 para cada cliente caso o grupo tenha cinco pessoas. Há uma vaga a mais sempre disponível para pessoas em cadeiras de rodas. Ou seja, com a vaga para cadeirante, o carro tem capacidade para transportar seis turistas ao mesmo tempo.

Apesar da iniciativa ser nova – foi lançada em 21 de setembro –, já tem soteropolitana que passou pelo Centro Histórico, coisa que não poderia fazer antes. Esse é o caso de Marília Cavalcante, 56 anos, arquiteta e urbanista que tem sequelas de poliomielite e precisa de uma bengala e uma órtese para se locomover, o que a impossibilitava de fazer uma visita ao lugar que tanto gosta. "Hoje, é muito difícil para mim circular pela região que faz parte da minha vida e eu adoro. No centro histórico não tem acessibilidade e isso dificulta as coisas pra quem tem problemas para se locomover. O tour acessível com o carro é uma iniciativa louvável que atende todas as pessoas, independente da sua condição de mobilidade", diz.

Quem também já deu umas voltinhas pelo CHS foi Verônica Almeida, 45, atleta profissional e cadeirante. Ela contou ao CORREIO que, antes do tour, não ia ao Pelourinho por



Carro elétrico percorre ruas de pedras com conforto



Veículo oferece seis lugares para turistas com deficiência, sendo uma delas exclusiva para cadeirantes

Visita ao Pelô sobre quatro rodas

conta do desgaste que é para pessoas com mobilidade reduzida circularem no local.

"Como portadora de deficiência, eu não tinha tanto acesso à boa parte dos lugares do Pelourinho. Já é muito complicado de sair de casa, em lugar sem acessibilidade é ainda pior. Eu dificilmente vou ao Pelourinho porque é um lugar que não favorece a visita por-

que, apesar de ter um ou outro ponto com acesso tranquilo, o percurso para chegar é impossível para quem é cadeirante. Então, o projeto foi super importante para mim porque finalmente pude estar em um lugar tão bacana e importante sem qualquer problema", relata.

Leonardo Régis, diretor do Casarão 17 e idealizador do

“A gente pensou o tour acessível não só para turistas, mas também para os soteropolitanos que precisarem Leonardo Régis

Diretor do Casarão 17 e idealizador do tour com carro elétrico

proposta, afirma que as pessoas com dificuldade de locomoção foram o principal motivo para criação do projeto. "A gente pensou o tour acessível não só para os turistas, mas também para os soteropolitanos que precisarem disso para conhecer melhor o CHS. Muitas pessoas que têm dificuldade de locomoção, como cadeirantes e idosos, chegavam ao centro histórico e não podiam contemplar o local como um todo. Eles ficavam limitados a alguns pontos específicos da região. Isso nos incomodou e fez com que a ideia do projeto nascesse", conta.

E não é só para os tours que o carro elétrico do Casarão 17 está funcionando. O veículo também vai servir de traslado para transportar pessoas entre o Terreiro de Jesus e os hotéis, pousadas e estacionamentos da região. Quem quiser a corona de graça, só precisa mandar mensagem, pelo Whatsapp, para o número (71) 98802-4362 e informar a localização durante o horário de funcionamento do traslado, que acontece das 12h às 14h45 e das 18h até o fim do expediente do estabelecimento. Para os que pouco conhecem a região, há ainda a opção de ir até o Casarão e solicitar a orientação do motorista do carro elétrico, que irá acompanhar os cidadãos até o estacionamento mais próximo e os trará de volta ao Terreiro de Jesus.

Segundo Leonardo, o traslado tem o objetivo de dar aos visitantes do CHS conforto e segurança.